

CULTURA

Itaú Cultural recebe exposição da dupla Palavra Cantada

A partir deste mês, o Itaú Cultural recebe a Ocupação Palavra Cantada, exposição que homenageia os 30 anos de carreira da dupla Sandra Peres e Paulo Tatit, com entrada gratuita. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

CIRCUITO PAULISTA

Jundiaí leva título no atletismo e quebra recorde de 15 anos

O atleta Emerson Dias Mendonça, do Time Jundiaí de Atletismo, conquistou a medalha de ouro na prova de salto com vara e a atleta Nathália Munhoz quebrou recorde que durava 15 anos. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Grupos rivais espancam adolescente até a morte



DIVULGAÇÃO

Espancamentos começaram o Terminal Vila Arens e seguiram até o Jundiaí-Mirim

Um adolescente de 16 anos foi espancado no Terminal Vila Arens durante briga de grupos rivais na última segunda-feira (28) e morreu no dia 3 de maio, após passar mal em sua residência e ser internado no Hospital

Universitário. Em entrevista exclusiva ao JJ, a avó do menino só desconfiou da briga após os médicos questionarem os hematomas. Polícia Civil investiga o caso como homicídio.

Cidades 5

SESSÃO ÀS 16H

Vereadores discutem acolhimento a criança vítima de violência

A primeira sessão da Câmara de Jundiaí em novo horário acontece nesta terça-feira (6), às 16h. Em pauta, projeto que prevê a aplicação do sistema de escuta

especializada e depoimento especial para os menores de idade vítimas ou testemunhas de violências na cidade, de acordo com a lei federal já existente.

Política 3

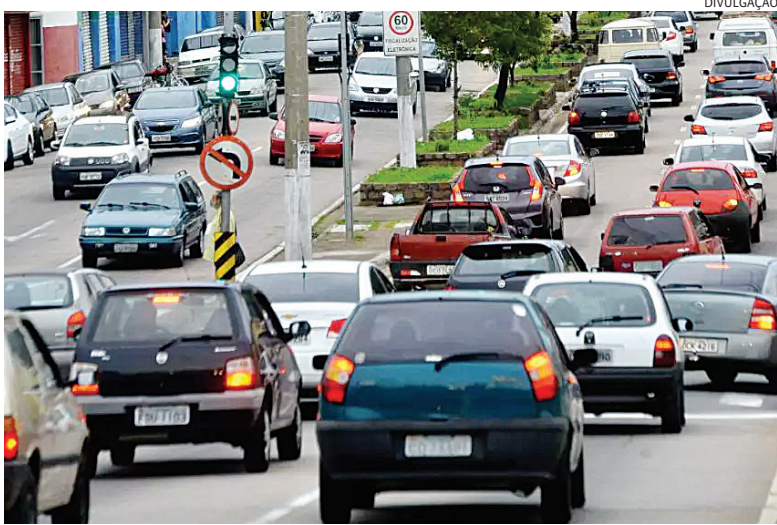
MOBILIDADE URBANA

Frota de veículos aumenta 30% em 5 anos na Região

Quase um veículo a cada habitante, mais de 2,3 mil veículos por km², aumento da frota em quase 30% em 5 anos. Esses dados mostram o panorama da frota na região ampla de Jundiaí, que abrange os mu-

nicípios de Cabreúva, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Pirapora do Bom Jesus, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Em relação à frota por quilômetro quadrado, as ruas mais cheias são as de Várzea

PARA SE DEFENDER

Mulher dá tijolada no marido e foge com a sogra para o matagal

Uma mulher salvou a ela e a própria sogra, de serem ainda mais agredidas ou até mesmo mortas, por seu marido, na noite deste domingo (4), em Cabreúva.

Para se livrar do agressor, ela lhe deu uma tijolada na cabeça e depois buscou refúgio com a sogra em um matagal, até a chegada da Polícia Militar.

Polícia 6

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUENS

Mínima 14° Máxima 26°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas 3 e 4



DIVULGAÇÃO

Jundiaí não cumpre legislação para a escuta especializada e vereadores vão debater tema

COMUS

Sob novo contrato, HSV continuará a administrar os PAs de Jundiaí

A Prefeitura de Jundiaí renovou o convênio com o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSV) para a gestão dos Pron-

tos Atendimentos da cidade. O novo contrato, aprovado na noite da última quarta-feira (30) pelo Conselho Municipal de Saúde

(Comus), tem duração de 1 ano e prevê importantes melhorias no atendimento à população.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Cada PA (Retiro, Ponte São João e Hortolândia) terá um contrato próprio, o que garante mais controle e transparência

ARTIGOS

Juros altos pressionam empresas e famílias



VANDERMIR
FRANCESCONI
JÚNIOR

O impacto do atual ciclo de elevação dos juros sobre o setor produtivo é substancial. Com a previsão de a Selic seguir subindo na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) desta semana e terminar o ano em 15%, as consequências são conhecidas: comprometimento do investimento, da geração de empregos e da capacidade de crescimento das empresas brasileiras.

O Banco Central reconhece que os efeitos sobre as empresas serão fortes, embora mais moderados do que o verificado na recessão de 2015-2016. Segundo o Relatório de Estabilidade Financeira do BC, publicado na semana passada, o aperto da política monetária iniciado em setembro de 2024 já pressiona a capacidade de pagamento de empresas e famílias.

A alavancagem corporativa está elevada, e o índice de cobertura de juros (ICJ) — métrica que mede a capacidade das companhias de pagar seus encargos financeiros — caiu de maneira expressiva. Embora o cenário ainda seja melhor do que na recessão da década passada e na crise da covid-19, a capacidade de pagamento das empresas deverá cair signi-

ficativamente. O BC aponta ainda que a rentabilidade das empresas tende a ficar abaixo do observado durante a pandemia, num ambiente em que o custo de captação continuará subindo.

Em relação às famílias, deve-se ressaltar o contexto atual positivo e que vem surpreendendo com melhora da renda, do emprego e do nível de atividade. Mesmo nesse ambiente favorável, o comprometimento de renda das famílias está historicamente alto — e em elevação. E subiu em praticamente todas as faixas de renda.

Na publicação, o BC lem-

As consequências de taxas altas por tanto tempo são muito danosas para o setor produtivo

bra que o ambiente externo permanece desafiador em razão da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente pela incerteza acerca das diretrizes comerciais do governo Trump e de seus efeitos. Neste contexto, sobressaem as dúvidas sobre os ritmos da desaceleração e da desinflação e, consequentemente, sobre o crescimento nos demais países.

Em função deste cenário turbulento, começaram a surgir especulações de que o Banco Central encerraria o ciclo de alta juros mais cedo. Porém, o presidente do BC, Ga-

briel Galípolo, tem reiterado que as expectativas de inflação ainda estão desancoradas e que é preciso aguardar a política monetária surtir todo o efeito. Por isso, a expectativa de anúncio de novo aumento de juros nesta quarta-feira 7.

As consequências de taxas altas por tanto tempo são muito danosas para o setor produtivo. A consultoria Alvarez & Marsal calculou o impacto da Selic elevada: até 2030, o custo adicional com juros para as empresas deverá ser de R\$ 126 bilhões, sendo R\$ 26 bilhões já em 2025. Com base em dados de 1.130 companhias e quase quatro mil títulos de dívida, o estudo estima que metade das empresas listadas na bolsa brasileira já não gera caixa suficiente para cobrir os encargos financeiros. E isso considerando empresas de capital aberto, que, em teoria, são as mais robustas. O cenário para as pequenas e médias, como se pode imaginar, é ainda mais severo.

A política de juros altos, embora tenha razões macroeconômicas legítimas — como o controle da inflação —, precisa ser calibrada com mais sensibilidade para não estrangular a base produtiva. O risco é claro: ao sufocar o investimento e a geração de caixa das empresas, o país compromete não apenas o presente, mas o futuro de sua economia.

VANDERMIR FRANCESCONI JÚNIOR é 2º vice-presidente do CIESP e 1º diretor secretário da FIESP (vfjunior@terra.com.br)

Lembranças de Solferino



FRANCISCO
CARBONARI

Em 24 de junho de 1859, um comerciante suíço chamado Henry Dunant viajava a negócios pelo norte da Itália quando passou por um dos episódios mais sangrentos da história europeia: a Batalha de Solferino. O confronto entre os exércitos da França e da Áustria deixou cerca de 40 mil mortos e feridos em poucas horas — um mar de sofrimento humano espalhado pelos campos da Lombardia.

Dunant, apenas um viajante que por ali passava, diante do horror absoluto, tomou uma decisão que mudaria a sua vida e a de muitos outros: parou sua viagem e, contando com a ajuda de moradores locais — mulheres, idosos, gente comum que não estava na batalha - improvisou, em uma igreja, um espaço de socorro, atendendo indistintamente soldados franceses e austríacos.

Essa experiência foi registrada no livro Lembranças de Solferino, publicado em 1862, e que inspirou a criação

da Cruz Vermelha Internacional.

Dunant introduziu, de forma pioneira, a ideia de que o indivíduo ferido em combate readquire sua condição de humanidade, o que o torna merecedor de proteção, cuidado e dignidade, independentemente de sua filiação política ou identidade nacional. Com sua atitude, rompeu com uma lógica que reduzia o ferido a um pertencimento nacional ou militar, e apontou um olhar que restaurava, acima de

Dunant foi além das fronteiras, das crenças, ao propor uma ética da compaixão

tudo, a condição humana dos combatentes

Dunant foi além das fronteiras, das bandeiras, das crenças, ao propor uma ética da compaixão ativa, cujo fundamento reside na superação das barreiras impostas pela guerra. Um pensamento presente no espírito da Declaração dos Direitos do Homem de 1789. ao preconizar que enxerguemos o ser humano antes de sua identidade nacional, étnica, política ou religiosa. Lembrou ainda da necessidade de

se suspender as fronteiras nacionais no momento do atendimento humanitário

Em reconhecimento à sua contribuição, Henry Dunant foi laureado com o primeiro Prêmio Nobel da Paz em 1901. Foi o reconhecimento de um gesto civilizatório. A fundação da Cruz Vermelha representa, simbolicamente, o nascimento de uma consciência internacional pautada na dignidade humana universal

Hoje, em tempos em que conflitos armados persistem e novas formas de violência se instalam, a leitura de “Lembrança de Solferino” continua me provocando. Ela é mais que um exercício de memória: é uma convocação ética. Somos capazes, ainda hoje, de reconhecer no inimigo derrotado, no corpo abatido pela guerra, a face comum da nossa humanidade?

Henry Dunant atravessou uma guerra e escolheu a compaixão. Cada vez que pego o seu livro, me lembro que a verdadeira revolução ainda é possível — e começa com um gesto simples de enxergar no outro um ser humano como eu.

FRANCISCO CARBONARI é ex-secretário de educação de Jundiaí (fjcarbonari@gmail.com)

Te pego lá fora!!!



NELSON
MANZATTO

Tímido, medroso e assustado. Assim era eu nos primeiros anos de escola. Lembrar do Primário no Grupo Escolar Paulo Mendes Silva é um fato histórico, principalmente porque o prédio, na rua General Carneiro, esquina com a avenida Fernando Arens, não existe mais. Foi ali que fiz os quatro anos do Primário e, por causa deste jeito tímido de ser, pouco conversava com os colegas de classe. Outra diferença é que as carteiras comportavam dois

alunos ao mesmo tempo. E, claro, minha conversa se restringia a este colega. As aulas tinham três horas de duração: eram das 11 às 14 horas, inclusive aos sábados. E, diante do meu “bom comportamento”, era o escolhido pelas professoras para marcar o nome dos colegas que conversavam sempre que uma delas tinha que deixar a classe. Dona Benedita fazia pouco isso. No primeiro ano, por minha classe ser ao lado da Diretoria, sempre que dona Benedita precisava se ausentar, chamava alguma secretária da Diretoria para evitar “bagunça”.

Mas dona Odete tinha classe do outro lado do prédio, bem longe da Diretoria e todo dia tinha que deixar

a classe. E lá ia eu escrever, no quadro negro, o nome dos alunos que conversavam. Nos primeiros minutos de ausência da professora, a classe conseguia manter o silêncio, mas como só haviam meninos na classe (naquele tempo era primeiro ano A masculino, primeiro ano B feminino e assim por diante), a bagunça se fazia presente. Rezava para a professora aparecer logo, pois a gritaria era geral. Se não escrevesse os nomes na lousa, com certeza, levava bronca da professora e se fizesse o contrário, sofria ameaças: “tira meu nome daí senão te pego lá fora!!!” O nome ficava no quadro negro e me preparava para o pior. Confesso que tremia de medo, mas me gabava de minha esper-

teza: terminada a aula, saía correndo da sala. Sabia que, por ser pequeno, de pernas curtas, não conseguiria ir muito longe. Quando ouvia o sinal, meu material

Esta caça, na verdade, acontecia toda semana, e foi sempre um risco que corri

estava dentro da bolsa. Rapidamente me levantava e já estava na rua... Meu amigo Amaury me dava cobertura. Quando soava o sinal, ele corria até o ameaçador para puxar assunto, distrair a atenção dele, assim eu podia sair rapidamente da escola. Era comum car-

rinhos de pipoca e raspadinha estacionados em frente ao portão da escola. Até porque, por onde saíam os alunos de um horário, entravam os do horário seguinte. E este era meu esconderijo: atrás de um dos carrinhos. Me colocava de frente para o portão, para ver o desafeito sair à minha “caça”. Escondido atrás do pipoqueiro, seguia com os olhos seus passos. Enquanto ele subia a Fernando Arens, me procurando, eu descia a General Carneiro, entrava na Frei Caneca, sempre atento nas calças curtas azul-marinho, camisa branca e ru-mava para casa. Perto da Sifco entrava na avenida São Paulo e corria para casa. Esta caça, na verdade, acontecia toda semana, e foi sempre um risco que corri. Em

casa, nunca ninguém soube disso. Chegava feliz, vibrando de alegria pela minha coragem de manter o nome do bagunceiro na lousa, apesar de não encerrar uma briga. Tudo bem que era uma briga desnecessária, mas para os colegas de classe eu não passava de um medroso, de um fujão. Mas isso só fui analisar anos mais tarde. No dia seguinte nem olhava para a cara do “valentão”, só comentava como tinha conseguido fugir da briga para o Amaury. Durante a aula, porém, minha preocupação era uma possível ausência de novo da professora e voltar a correr risco. E, claro, correr para me esconder...

NELSON MANZATTO é jornalista (nelson.manzatto@hotmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl “D”, Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

LEGISLATIVO Projetos tratam sobre violência política de gênero e escuta especializada para crianças e adolescentes. Vereadores começam os trabalhos às 16 h

Com pautas sobre violência, sessão começa, a partir de hoje, às 16h

MARÍLIA PORCARI
mporcari@jj.com.br

A primeira sessão em novo horário é nesta terça-feira (6) e os trabalhos começam às 16 horas. Em pauta, dois projetos de lei (PL) tratam sobre violência: um para as crianças e adolescentes e outro para mulheres na política.

O PL de nº 14.640/2025, de autoria do vereador Henrique Parra, do Cardume, mandato coletivo do PSOL, prevê a aplicação do sistema de escuta especializada e depoimento especial para os menores de idade vítimas ou testemunhas de violências. A proposta altera a Lei nº 8.389/2015, que institui a Política Municipal para Infância e Adolescência de Jundiaí e o Plano Municipal para Infância e Adolescência de Jundiaí (PMIA), para adequar ao que está disposto na Lei Federal nº 13.431/2017, que já contempla o trabalho de escuta especializada como direito dessas vítimas.

De acordo com o vereador, a proposta é implantar de fato a escuta especializada na cidade, que consiste



Com novo horário, expectativa é que público participe mais das sessões

em ter um serviço de referência para atender crianças que sofreram violência, além de oferecer formação e capacitação aos profissionais que atuam nestes casos. “O objetivo é ter protocolos e um fluxo de atendimento. A escuta especializada evita a reviti-

mização e a exposição destas crianças, havendo um roteiro para atendimento e cuidados, o que permite que com apenas um relato já seja possível registrar tudo o que é necessário para os procedimentos legais”, explica. Ele também destaca que com os serviços que

já existem hoje na rede pública é possível começar este trabalho.

Em comparação com o que existe atualmente, as mudanças serão principalmente em ampliar as capacitações e direcionar o atendimento. “Por exemplo, os professores podem

ter formação para identificar os sinais de que a criança está sofrendo violência. Tendo o serviço de referência, já se sabe para onde encaminhar a vítima ou o profissional que faz a escuta vai até onde está sendo realizado o atendimento. Este fluxo pode ser pactuado entre os agentes”, comenta. Atualmente, o local que realiza o trabalho de escuta é no Ambulatório de Saúde da Mulher do Hospital Universitário.

Outro projeto em destaque nesta sessão é de autoria da vereadora Mariana Janeiro (PT) e visa criar a campanha “Margarida Alves”, de combate à violência política contra mulheres. Sob o nº 14.662/2025, a proposição quer dedicar o mês de março ao assunto, trabalhando a conscientização. O nome da campanha faz referência a uma sindicalista que defendia trabalhadores rurais e tem em sua trajetória a luta por direitos básicos como carteira de trabalho assinada, jornada de trabalho de oito horas diárias, férias e licença maternidade. Ela foi morta em sua casa após travar ba-

talhas políticas com fazendeiros na Paraíba.

NOVO HORÁRIO

A primeira sessão em novo horário traz a expectativa de maior participação popular mas, na opinião de Henrique Parra, não é a principal forma de atrair o público para os debates no plenário. “A mudança promove acessibilidade mas o que realmente vai fazer a população vir até à Câmara são os projetos em pauta. Com assuntos importantes, as pessoas vão vir acompanhar a votação”, considera. Ele ainda ressalta que a alteração é importante porque vai possibilitar a vinda do público, em especial quem trabalha em horário comercial e que no período da manhã ficava impossibilidade de comparecer.

Agora os trabalhos no legislativo começam às 16 horas com os vereadores fazendo uso da palavra na tribuna. Por volta das 18 horas deve iniciar a votação dos projetos em pauta e a participação da população na Tribuna Livre deve ser entre a aprovação das propostas e as moções.

MINISTÉRIO DAS MULHERES

Lula demite Cida Gonçalves e nomeia Márcia Lopes

O presidente Lula (PT) anunciou nesta segunda-feira (5) a demissão da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, em mais uma mudança ministerial de seu governo. No lugar, foi nomeada a também petista Márcia Lopes, ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à fome do segundo mandato de Lula.

No domingo (4), ela já havia dito à Folha de S.Paulo que já tomaria posse nesta segunda, depois de reunião com o presidente. A exoneração de Cida Gonçalves e a nomeação de Márcia Lopes serão publicadas ainda hoje, em edição extra do Diário Oficial da União.

A demissão foi confirmada três dias depois de o

presidente e Cida conversarem no Palácio do Planalto, por cerca de 20 minutos. Na ocasião, ela saiu sem falar com a imprensa.

Assistente social e professora, Márcia foi uma das coordenadoras do grupo técnico de assistência social no governo de transição, ao lado da ministra Simone Tebet (Planejamento) e da ex-ministra Tereza Campello.

É também irmã de Gilberto Carvalho, ex-secretário geral da Presidência de Dilma Rousseff e atual secretário nacional de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho. Durante o segundo mandato de Lula, Márcia ocupou diferentes cargos no Minis-



Márcia Lopes será a nova ministra das Mulheres

tério do Desenvolvimento Social, chegando ao posto de ministra em 2010.

A saída de Cida da pasta

já era dada como certa desde o começo do ano, com diferentes nomes ventilados para a substituição.

Rumores em torno de sua saída já circulavam pelo Planalto, como quando a primeira-dama, Janja, deixou de ir a um evento da ONU (Organização das Nações Unidas) em que Cida era a representante, em março deste ano. Segundo aliados, o gesto seria uma forma de evitar constrangimento provocado pela eventual demissão de Cida.

Ainda na sexta (2), após a conversa com Cida, Lula se reuniu com Carlos Lupi, anunciando sua demissão da chefia do Ministério da Previdência horas depois.

O então ministro deixou o governo após a revelação de descontos irregulares em benefícios do INSS (Instituto Nacio-

nal do Seguro Social), órgão sob responsabilidade da pasta. O designado para a pasta foi o ex-deputado federal Wolney Queiroz (PDT-PE), atual secretário-executivo da Previdência.

As duas demissões são mais uma etapa da reforma ministerial promovida pelo governo. Com as saídas de Cida e Lupi, Lula já fez um total de seis trocas somente este ano: Sidônio Palmeira (Secom) no lugar de Paulo Pimenta, Frederico de Siqueira Filho (Comunicações) no lugar de Juscelino Filho, Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) no lugar de Alexandre Padilha, que por sua vez assumiu o Ministério da Saúde no lugar de Nísia Trindade. **(FP)**

Padre Júlio Lancellotti distribui pães no centro de Jundiaí

A visita do Padre Júlio Lancellotti à Jundiaí nesta quarta-feira (7) começará com distribuição de pães às 9 horas no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP). Às 11 horas ele estará no auditório do Unianchieta em um encontro aberto ao público para falar sobre políticas públicas para pessoas em situação de rua e direitos humanos. A visita do religioso à cidade foi alinhada pelos vereadores do Cardume, mandato coletivo do PSOL. Logo após este evento, ele seguirá para um almoço com o Bispo de Jundiaí, Dom Arnaldo Carvalheiro Neto. Padre Júlio finalizará o dia na cidade novamente no Centro POP, para uma apresentação com os assistidos.

Saúde mental materna é tema de palestra na Câmara

Neste mês em que é realizada a campanha nacional pela

PELA ORDEM



Lula troca mais um ministro - dois já caíram em uma semana

Lula já trocou 12 ministros

Carlos Lupi (PDT) pediu demissão do cargo de ministro da Previdência Social, 10 dias após operação que revelou um esquema de fraude em descontos não autorizados em aposentadorias do INSS. Já Cida Gonçalves foi demitida do Ministério das Mulheres. No lugar dela, foi nomeada a também petista Márcia Lopes, ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à fome do segundo mandato de Lula. Com as quedas de Lupi e Cida, já são 12 trocas na Esplanada dos Ministérios neste terceiro mandato do petista. O número de trocas no primeiro escalão do governo do petista é menor que o visto no mandato do antecessor Jair Bolsonaro (PL). No mesmo período de governo, o então presidente já havia demitido 16 ministros.

Saúde Mental Materna, o Maio Furta-Cor, a Câmara de Jundiaí será sede de palestra e atividades gratuitas para mães e mulheres no dia 9 de maio, a partir das 9 horas, no plenário. O encontro reunirá profissionais especializadas no assunto, para acolhimento às mães e promoção do cuidado. O evento é aberto ao público e é preciso fazer inscrição. A organização da programação é feita por um grupo de profissionais que acolheram a campanha do Maio Furta-Cor em Jundiaí. A programação contará com a presença das profissionais:

“**Risquei o 8 de janeiro de todos os calendários**

diz ministro da Defesa **José Múcio**, sobre os atos golpistas

Geane Barbosa, psicóloga, palestrante, especialista em educação parental; Natália Menegócio, psicóloga especialista em saúde emocional; Maria Júlia Dadauto Vaz, fisioterapeuta, especialista em pilates e Ana Flávia Bolognese, nutricionista, capacitada em Comportamento Alimentar.

Só 3 Assembleias Legislativas são presididas por mulheres

Apesar do aumento progressivo da presença de mulheres na política brasileira, elas ainda são minoria sobretudo nos cargos de liderança. Prova disso é que, atualmente, só 3 das 26 Assembleias Legislativas no país são presididas por deputadas. Reeleita presidente da Assembleia do Amapá em votação unânime, Alliny Serrão (União Brasil) é uma dessas três exceções. No Maranhão, por sua vez, Iracema Vale (PSB) é quem comanda o Legislativo. Nascida na capital São Luís,

filha de taxista e professora e mãe de dois filhos, ela atuou como enfermeira e funcionária pública federal. Completa o trio Ivana Bastos (PSD), presidente da Assembleia da Bahia desde o afastamento do deputado Adolfo Menezes (PSD) do cargo, em fevereiro.

Sem WhatsApp, por favor

A pedido de Milton Leite, mandachuva do União Brasil em São Paulo e ex-presidente da Câmara Municipal, os sete vereadores do partido na cidade, inclusive o atual presidente da Casa, Ricardo Teixeira, deixaram o grupo de WhatsApp criado pelo 1º vice João Jorge (MDB) para debater temas referentes à legislatura. Jorge lançou o grupo Câmara de SP Oficial 2025/2028 no dia 7 de abril, após Leite insistir em seguir como administrador do grupo mais antigo. Vereador durante 27 anos, Milton interage com frequência e ainda agita o grupo anterior, com fotos e vídeos de suas pescarias por exemplo, e ficou incomodado com atitude do seu ex-colega de Câmara.

APROVADO PELO COMUS Intenção é reduzir tempo de espera, atendimento mais humanizado e integração com a rede municipal de saúde

Sob novo contrato, HSV continuará a operar os PAs de Jundiaí

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

A Prefeitura de Jundiaí renovou o convênio com o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSV) para a gestão dos Prontos Atendimentos da cidade. O novo contrato, aprovado na noite da última quarta-feira (30) pelo Conselho Municipal de Saúde (Comus), tem duração de 1 ano e prevê importantes melhorias no atendimento à população.

ENTRE OS PRINCIPAIS AVANÇOS ESTÃO:

- Redução no tempo de espera para triagem e exames;
- Maior integração entre o hospital e a Secretaria de Saúde, com compartilhamento de informações em tempo real;
- Atendimento mais humanizado, com capacitação das equipes e foco na experiência dos pacientes;
- Canais de escuta para que os usuários possam opinar sobre os serviços prestados.

Cada unidade de Pronto Atendimento (Retiro, Ponte São João e Hortolândia) terá um contrato próprio, o que garante mais controle, transparência e agilidade



O convênio foi renovado com um reajuste de 6,45%, abaixo do valor solicitado inicialmente

na gestão dos serviços.

O convênio foi renovado com um reajuste de 6,45%, abaixo do valor solicitado inicialmente pelo hos-

pital e dentro da média de mercado. A medida permite que o município mantenha o equilíbrio financeiro e continue investindo na

ampliação e qualificação da rede pública de saúde.

A continuidade da parceria foi viabilizada a partir da reavaliação das pro-

postas apresentadas pela instituição no início do ano. Com forte alinhamento técnico e diálogo constante com a Administração

Municipal, a nova gestão do HSV promoveu ajustes administrativos e operacionais, visando à otimização da estrutura e à sustentabilidade dos serviços prestados. As adequações implementadas foram planejadas com responsabilidade e não comprometem o atendimento à população e a qualidade da assistência oferecida.

O HSV reafirmou o compromisso com a saúde pública e com a transparência na gestão dos recursos públicos, fortalecendo a parceria com o município para assegurar o pleno funcionamento das unidades e a continuidade do cuidado humanizado aos pacientes. “Agradeço a confiança da Diretoria e da Assembleia Estatutária. Sei dos grandes desafios que envolvem uma instituição do porte do Hospital São Vicente, mas estou certo de que, com a ajuda de todos os colaboradores e o apoio da gestão municipal, conseguiremos manter a excelência no atendimento aos pacientes, como sempre foi a marca do Hospital São Vicente”, afirmou o novo superintendente, Amauri Liba.

EM SÃO PAULO



A pesquisa do Sebrae-SP mostra que a compra presencial tem preferência

Dia das Mães vai beneficiar mais de 660 mil pequenos negócios

As vendas do Dia das Mães devem beneficiar cerca de 663 mil pequenos negócios no Estado de São Paulo este ano, sendo 477 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) e 186 mil micro e pequenas empresas, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae-SP. O gasto médio com presentes deve ser de R\$ 298,20, principalmente cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes. Em termos reais, isto é, já descontada a inflação medida pelo IPCA-IBGE, haverá um aumento médio de 3,5% nos gastos das pessoas neste Dia das Mães.

De acordo com o levantamento, os consumidores pretendem adquirir, em média, dois presentes, como cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes, tendo a preferência de 47% delas na hora da compra. Itens

de vestuário como roupas, calçados e bolsas são a opção de 41% dos consumidores, seguidos por chocolates (35%), flores (35%) e bijuterias e acessórios (27%).

A maioria, ou 59% dos consumidores de pequenos negócios, pretende desembolsar mais em 2025, na comparação com 2024; já 24% têm intenção de manter os gastos no mesmo nível do ano passado. Por outro lado, 16% acreditam que gastarão menos; enquanto 1% afirmou não ter comprado nada para a data em 2024.

“Uma boa notícia para os pequenos negócios é o fato de 59% dos consumidores estarem dispostos a desembolsar mais este ano no Dia das Mães do que na mesma data do ano passado, bem como o aumento real de 3,5% dos gastos em igual comparação. Isso é um sinal de que

a economia está aquecida, apesar de a inflação, principalmente de itens alimentícios, ter pressionado o poder de compra da população nos últimos tempos”, afirma a coordenadora de pesquisas do Sebrae-SP, Carolina Fabris Ferreira.

O preço é o fator principal para ser considerado no momento da compra para 70% dos entrevistados. Ofertas e promoções aparecem em seguida, mencionadas por 45% das pessoas. Produtos diferenciados são o determinante para 34% dos pesquisados.

As compras presenciais feitas em pequenos negócios vão prevalecer neste Dia das Mães, de acordo com 60% dos consumidores; 13% disseram que pretendem dividir as compras metade em ponto físico e metade na internet.

Se por um lado a compra presencial tem preferência, por outro a busca por informações ocorrerá principalmente no Instagram (51%), enquanto 49% vão atrás de detalhes nas lojas, supermercados e mercearias.

O cartão de crédito será o meio de pagamento de 63% dos pesquisados, seguido por 46% que preferem o de débito e 44% que farão Pix.

O LEVANTAMENTO

A pesquisa Dia das Mães 2025 foi elaborada a partir de duas sondagens: uma com consumidores, pessoas físicas, realizada por e-mail, pelo Instituto Consulting do Brasil entre 26 de março e 8 de abril de 2025; a segunda, com a opinião dos empreendedores, foi realizada por telefone, pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

ELOY CHAVES E RESIDENCIAL JUNDIAÍ

Jundiaí tem vagas em varejões noturnos para venda de alimentos

A Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (Ugaat), por meio do Departamento de Abastecimento, abre inscrições para seleção de interessados em atuar nos varejões noturnos dos bairros Eloy Chaves e Residencial Jundiaí, no Parque do Cerrado. As inscrições estarão disponíveis até o dia 9 de maio, exclusivamente pela plataforma Balcão do Empreendedor.

A seleção é destinada à outorga de permissão de uso de área pública para comercialização de produtos alimentícios nos locais definidos pelo Edital nº 06/2025, publicado na Imprensa Oficial do Município de Jundiaí, na edição do dia 25 de abril de 2025, página 62.

ESTÃO DISPONÍVEIS VAGAS NOS SEGUINTE FORMATOS:

Varejão Noturno Eloy Chaves
• 2 vagas de 4 metros x 2 metros para venda de produtos alimentícios.

Varejão Noturno Parque do Cerrado

- 1 vaga de 2 metros x 2 metros para venda de temperos.
- 1 vaga de 4 metros x 2 metros para venda de verduras e/ou minimamente processados.
- 2 vagas de 3 metros x 2 metros para venda de produtos alimentícios.
- 1 vaga de 4 metros x 2 metros para venda de produtos alimentícios.

Os interessados devem

realizar a inscrição pelo site:

<https://balcaodoempreendedor.jundiai.sp.gov.br/area-do-empreendedor/realizar-nova-solicitacao-e-servicos/> (Selecionar: Agronegócio e Abastecimento – Inscrição Varejista Noturno). A documentação será analisada previamente e, em caso de mais de um inscrito apto para uma mesma vaga, a classificação será feita por sorteio.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelos canais do Departamento de Abastecimento:
Telefone: (11) 4589-8580 / 8577
WhatsApp: (11) 91656-8444
E-mail: depart_abastecimento@jundiai.sp.gov.br



Interessados devem se inscrever pelo Balcão do Empreendedor

AGRESSÃO Avó relata momentos de dor e descobre que morte do neto foi causada por ter sido espancado após conflito entre adolescentes

Briga entre grupos rivais matou o adolescente de 16 anos, diz avó

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O adolescente Paulo (nome fictício), de 16 anos, teve a morte confirmada neste sábado (3) após ser espancado por um grupo de adolescentes no bairro Jundiaí Mirim, em Jundiaí, no dia 28 de abril. O ataque aconteceu na semana passada e, segundo familiares, está relacionado a uma briga entre grupos rivais. A família só entendeu o que havia acontecido quando Paulo já estava internado em estado crítico no Hospital Universitário (HU).

Criado pela mãe e pela avó, Paulo era descrito como um menino prestativo e carinhoso, que ajudava nos cuidados da mãe enferma. “Era um menino maravilhoso. Começou a mudar um pouco, como qualquer adolescente, mas nunca falou sobre brigas ou problemas”, contou a avó, que não quis ser identificada.

Na segunda-feira (28), Paulo voltou para casa sem sinais evidentes de agressão. “Não tinha hematomas, a roupa estava normal. No dia seguinte, o olho dele começou a inchar e sair um líquido. Pensei que fosse uma infecção.” A avó o levou ao Pronto Atendimento da Vi-



Terminal Vila Arens, onde começaram as provocações entre os grupos, é um ponto chave nas investigações do caso

la Hortolândia. “Ele só dizia: ‘Vó, eu vou morrer. A dor está insuportável!’”

Ao retornar para casa, o quadro piorou. “Comprei o remédio indicado pelo médico, quando voltei, ele tinha vomitado e estava deitado. Depois teve uma convulsão e ficou inconsciente. Chamamos a ambulância e saía sangue pe-

los olhos.” A avó acredita que Paulo tenha sofrido morte encefálica ainda em casa. “Eu vi o desespero dos médicos do HU em salvar a vida do meu neto. Foram espetaculares. Fizeram tudo, tudo até a última batida do coração.”

O Jornal de Jundiaí procurou o Hospital Universitário, que informou por meio

de nota que “o paciente foi atendido no Hospital Universitário (HU), onde recebeu toda a assistência necessária. No entanto, o hospital informa que não irá se manifestar sobre detalhes relacionados ao caso, seguindo sua política de não divulgar informações sobre pacientes.”

A avó decidiu procurar

a polícia após os questionamentos feitos pelos médicos durante o atendimento no hospital. Foi nesse momento que ela começou a suspeitar de que o neto havia sido agredido. “Os médicos perguntavam se ele tinha batido a cabeça, se tinha caído. Foi aí que percebi que o Paulo tinha apanhado”, contou.

A partir disso, ela decidiu registrar um boletim de ocorrência para entender o que realmente havia acontecido. Segundo relatos a avó, Paulo teria sido alvo de um grupo rival após provocações entre adolescentes no Terminal Vila Arens. Na confusão, ele acabou entrando no ônibus errado e desembarcou no Jundiaí Mirim, onde foi reconhecido e violentamente agredido por integrantes do outro grupo.

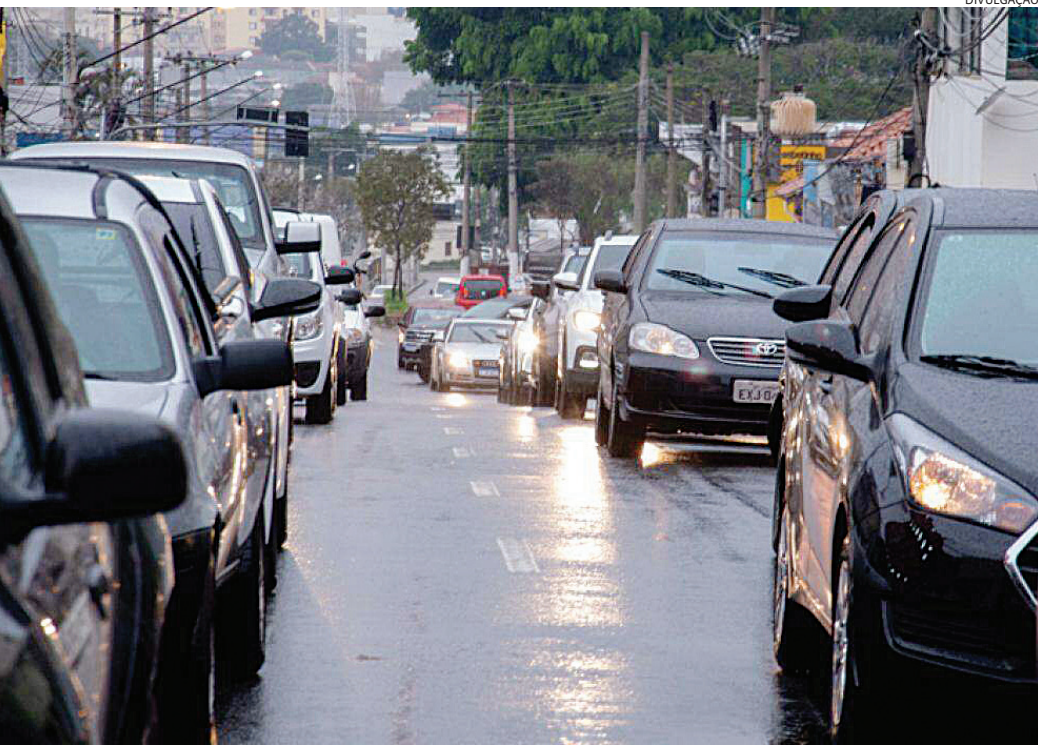
“Ouvi dizer que tem moças envolvidas nisso. É inacreditável. Esses grupos ficam se provocando, marcando encontros para brigar como se disputassem territórios. Fico muito preocupada com o futuro da juventude”, desabafa a avó.

INVESTIGAÇÃO EM ANDAMENTO

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG), de Jundiaí, assumiu o caso do garoto de 16 anos, que morreu após sofrer agressões de possivelmente quatro pessoas, em Jundiaí.

As investigações, de acordo com os delegados Roberto Souza Camargo e José Ricardo Arruda Marchetti, já foram iniciadas e a polícia busca por imagens e testemunhas que possam ajudar a elucidar o crime, tratado como homicídio.

PANORAMA



O aumento da frota da região ampla de Jundiaí é bastante heterogêneo

Saiba quais são os números da frota de veículos da região

Quase um veículo a cada habitante, mais de 2,3 mil veículos por km^{v.1,3}, aumento da frota em quase 30% em 5 anos. Esses dados mostram o panorama da frota na região ampla de Jundiaí, que abrange os municípios de Cabreúva, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Pirapora do Bom Jesus, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo.

Esses 13 municípios têm frota de 1.035.297 veículos, de acordo com dados do Ministério dos Transportes, de março deste ano, compilados pelo economista Gildo Canteli. Ao mesmo tempo, segundo estimativa do IBGE para 2024, há 1.342.981 habitantes na região. Ou seja, um veículo a cada 1,3 habitante, ou 771 veículos a cada 1 mil habitantes, uma concentração maior que

que a estadual e a nacional, que têm, respectivamente, 752 e 588 veículos a cada 1 mil habitantes.

A maior concentração está em Vinhedo, que tem um veículo a cada 1,11 habitante. Em seguida, vêm Valinhos (1,12), Morungaba (1,15), Jundiaí (1,23), Itatiba (1,27), Louveira (1,35), Cabreúva (1,35), Itupeva (1,42), Campo Limpo Paulista (1,44), Várzea Paulista (1,45), Jarinu (1,50), Cajamar (1,67) e Pirapora do Bom Jesus (1,75).

Em relação à frota por quilômetro quadrado, as ruas mais cheias são as de Várzea Paulista. No município - menor da região ampla e único com mais de 1 mil veículos por km^{v.1,3} - são 2.349 veículos a cada km^{v.1,3}. Bem mais atrás, Vinhedo (881), Jundiaí (868), Valinhos (788), Louveira (722), Campo Limpo Paulis-

ta (695), Cajamar (444), Itatiba (308), Itupeva (260), Cabreúva (138), Jarinu (127), Pirapora do Bom Jesus (99) e Morungaba (83). Ao todo, nos 13 municípios, a região é de 2.208,51 km^{v.1,3} e há 469 veículos a cada km^{v.1,3}.

Já se tratando do aumento da frota em um intervalo de cinco anos, entre março de 2020 e março de 2025, a região ampla passou de 893.911 para 1.035.297 no período. São 15,82% mais veículos nas 13 cidades analisadas. A maior diferença é de Cajamar (29,71%), depois Itupeva (29,42%), Jarinu (28,06%), Louveira (22,09%), Cabreúva (19,89%), Morungaba (19,40%), Pirapora do Bom Jesus (19,32%), Itatiba (16,75%), Várzea Paulista (16,54%), Campo Limpo Paulista (15,32%), Valinhos (13,48%), Vinhedo (11,60%) e Jundiaí (11,58%).

15 A 64 ANOS

Analfabetismo funcional atinge 29% dos brasileiros

O Brasil não reduziu o nível de analfabetismo funcional e segue com 29% da população de 15 a 64 anos sendo capaz de identificar apenas palavras isoladas ou ler frases muito simples. O resultado é da pesquisa Inaf (Indicador de Alfabetismo Funcional), divulgada nesta segunda-feira (5).

O QUE É ANALFABETISMO FUNCIONAL?

Um dos níveis de analfabetismo funcional é o absoluto. No país, 7% da população avaliada está nesse patamar e não consegue ler palavras e frases. Algumas pessoas ainda sabem ler números familiares, como o do telefone ou da casa, mas têm muita dificuldade para reconhecer e realizar operações básicas que envolvem tarefas simples da vida contemporânea.

Analfabetos funcionais no nível rudimentar sabem ler e escrever palavras e números. Segundo o Inaf, são capazes de localizar informações explícitas de forma literal em textos, conseguem entender materiais familiares -como recibo de mercado ou receita de bolo- e podem identificar o maior e o menor valor. Mas não conseguem fazer tarefas do cotidiano que envolvam textos um pouco mais longos e complexos ou que exijam alguma operação matemática mais elaborada. No Brasil, são 22% da população.

NÍVEIS DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

No campo dos alfabetizados, existe o alfabetismo elementar. Eles representam 36% dos brasileiros da pesquisa que conseguem ler frases mais longas e localizar informações explícitas em textos



No país, 7% da população avaliada está não consegue ler palavras e frases

de extensão média. Podem observar certas condições e realizar pequenas inferências, além de resolver operações básicas com números da ordem do milhar. Também conseguem comparar e relacionar informações numéricas ou textuais em gráficos ou tabelas simples que surgem no cotidiano doméstico ou social.

Já o alfabetizado funcional no nível intermediário corresponde a 25% da população. As pessoas já são capazes de localizar informação explícita ou não em textos diversos, como uma notícia de jornal ou texto científico, realizando pequenas inferências. Elas conseguem resolver problemas matemáticos envolvendo porcentagem e proporção, interpretar e elaborar textos diversos, reconhecer evidências e argumentos.

No topo da escala está o alfabetizado proficiente, que representa 10% dos brasileiros. São pessoas que conseguem ler e compreender integralmente notícias, textos opinativos, tabelas, gráficos e identificar nuances como ironia ou a distinção entre fato e opinião. Elas elaboram textos de maior complexidade com base em elementos de um con-

texto dado e opina sobre o posicionamento ou estilo do autor do texto.

SITUAÇÃO NO BRASIL

O impacto da pandemia atingiu especialmente os jovens. O percentual de analfabetismo funcional entre a população de 15 a 29 anos subiu de 14% em 2018 para 16% em 2024. Esse é o mesmo patamar verificado em 2018, ano em que a série histórica da pesquisa, publicada desde 2001, foi interrompida devido à pandemia de covid-19.

Testes foram realizados com 2.554 pessoas de 15 a 64 anos, entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. A economista Ana Lima, coordenadora do estudo, afirma que os dados surpreenderam negativamente. “Fenômenos desse tipo se movem muito lentamente; não esperávamos nenhuma revolução, mas nos impactou que o freio fosse mais forte do que imaginávamos.”

Desde o início da série histórica, o indicador mostrava uma redução progressiva no número de analfabetos funcionais no país. O aumento de dois pontos percentuais no nível de analfabetismo entre 2015 e 2018, para 29%, não foi considerado relevante, pois ficou dentro da margem de erro da pesquisa de 2 a 3 pontos percentuais.

A pandemia não afetou apenas a educação formal, que passou a ser realizada a distância, por meio de aulas online, apostilas e até mesmo pelo rádio. “A falta de convivência em outros espaços de letramento, como trabalho, mercado e cinema, parece ter influenciado uma oscilação para baixo nos resultados”, afirma Lima.

ESPORTES

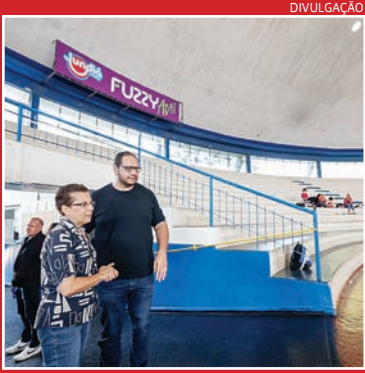
Terça-feira, 6 de Maio de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

AULAS DE JUDÔ

Jundiaí apresenta projeto a medalhista olímpico

A Prefeitura de Jundiaí recebeu a visita do ex-judoca e três vezes medalhista olímpico Rafael Silva, o Baby. O objetivo foi avaliar a proposta de implantação de aulas de judô na cidade.



DIVULGAÇÃO

DESENCANTOU

Vitor Roque exalta ajuda de companheiros após gol

Vitor Roque precisou de 13 jogos para, enfim, marcar seu primeiro gol pelo Palmeiras. O “Tigrinho” ressaltou o alívio por balançar as redes e exaltou o apoio dos companheiros.



ATLETISMO Além da conquista de Emerson, outros atletas da equipe de Jundiaí bateram seus recordes

Atleta de Jundiaí é campeão de salto com vara do Circuito Paulista

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

O atleta Emerson Dias Mendonça, do Time Jundiaí de Atletismo, conquistou a medalha de ouro na prova de salto com vara na 5ª etapa do Circuito Paulista Open, realizado nas cidades de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, no último fim de semana.

Emerson subiu no lugar mais alto do pódio após saltar a altura de 3,43 metros e, além do título, conseguiu quebrar seu recorde pessoal em um centímetro. O atleta começou a treinar com a equipe jundiaiense durante a preparação para os Jogos Regionais do ano passado e, desde então, vem evoluindo sua marca e colecionando medalhas. “Estou muito feliz com a medalha de ouro e pretendo me dedicar ainda mais aos treinamentos para obter outras medalhas e, consequentemente, melhorar ainda mais as minhas marcas na prova. Agradeço o prof. Mian pelo acompanhamento nos treinamentos, o que vem colaborando dire-



DIVULGAÇÃO

Atletas do Time Jundiaí se destacaram na 5ª etapa do Circuito Paulista Open

tamente para a minha evolução”, comemorou o atleta.

OUTROS RESULTADOS

Além da conquista de Emerson na prova do salto com vara, outros atletas

da equipe de Jundiaí bateram seus recordes pessoais, cumprindo o objetivo desejado pela comissão técnica. Foram eles: Carlos Vitoretto, no lançamento do dardo, com 27,35 metros, e William

AUGUSTO MELO

Organizada do Corinthians diz não se opor a impeachment

A Gaviões da Fiel mudou oficialmente seu posicionamento a respeito de Augusto Melo. Na tarde desta segunda-feira, a principal organizada do Corinthians, que foi a favor do mandatário nas eleições de 2023, deixou de apoiar o presidente e revelou que não irá se opor às propostas de impeachment contra Augusto.

Neste momento, o presidente corintiano enfrenta três pedidos de impeachment contra sua pessoa. O primeiro diz respeito ao caso ‘Vai de Bet’, enquanto o segundo trata de questões técnicas das demonstrações financeiras apresentadas em junho de 2024. Por fim, o terceiro foi protocolado nesta segunda-feira, após a reprovação das contas do primeiro ano da gestão Augusto Melo.

A Gaviões, inclusive, apoiou Augusto Melo e defendeu o mandatário do primeiro pedido de impeachment, relacionado ao caso ‘Vai de Bet’. A organizada chegou a convocar a torcida para marcar presença nos entornos do Parque São Jorge no último dia 20 de janeiro, data da votação organizada pelo Conselho Deliberativo - que acabou sendo adiada.



Wanderson Oliveira/Meu Timão

O presidente corintiano enfrenta três pedidos de impeachment

A decisão da Gaviões foi tomada em reunião no último sábado. De acordo com a nota publicada nas redes sociais, a mudança de posição acontece em função de três principais motivos: a repetição de erros de gestões anteriores, a rotação de profissionais em cargos da diretoria, e a falta de transparência.

Recentemente, o Corinthians perdeu profissionais importantes no campo político. Pedro Silveira, por questões de saúde, deixou o cargo de diretor financeiro. Já Vinicius Manfredi, então superintendente de

marketing, foi desligado do clube na última terça-feira, assim como Sandor Romanelli, ex-superintendente comercial.

COBRANÇA

Também no comunicado, a Gaviões da Fiel cobrou Augusto Melo e exigiu que o presidente apresente, por meio dos canais oficiais do clube, respostas aos questionamentos pendentes. A organizada também pede um plano de ação com prazos definidos e a divulgação do orçamento de 2025, com a apresentação de relatórios trimestrais.

FORA DE CASA

São Paulo busca manter liderança na Libertadores

O São Paulo visita o Alianza Lima, do Peru, na noite de hoje (6), pela 4ª rodada da Copa Libertadores. A bola vai rolar a partir das 19 horas, no Estádio Alejandro Villanueva, em Lima. A partida será transmitida pela ESPN (canal fechado) e Disney+ (streaming).

O São Paulo conquistou o sexto empate em sete rodadas no Campeonato Brasileiro na última sexta-feira, após ficar no 0 a 0 diante do Fortaleza, no Morumbis. O Tricolor ocupa a 10ª posição, com nove pontos conquistados. Pela Copa Libertadores, a equipe do técnico Luis Zubeldía lidera o grupo D, com

sete pontos somados.

No último compromisso pela competição continental, o São Paulo bateu o Libertad por 2 a 0, no dia 23 de abril, no Estádio Tigo La Huerta.

Por outro lado, o Alianza Lima foi derrotado pelo Cienciano por 1 a 0, na última sexta-feira, pela 11ª rodada do Campeonato Peruano. O resultado encerrou uma sequência de três vitórias seguidas da equipe, que ocupa a 5ª posição, com 19 pontos.

Na Libertadores, o Alianza Lima é o 3º colocado da chave, com quatro pontos conquistados.



Fellipe Lucena/São Paulo FC

No último jogo pela Liberta, o São Paulo bateu o Libertad por 2 a 0

CAMINHO LIVRE

Plano A da CBF, Ancelotti alinha rescisão com Real

Carlo Ancelotti e o Real Madrid entraram em acordo para a saída do técnico, de acordo com o jornal inglês The Athletic. A rescisão abre caminho para o treinador italiano assinar com a seleção brasileira.

Ancelotti e o Real possuem um acordo verbal para a rescisão. É mais uma reviravolta no futuro do treinador, considerado o “sonho” de Ednaldo Rodrigues e que protagonizou uma “novela” que já frustrou a CBF duas vezes nos últimos anos.

As partes acertam os detalhes financeiros da saída do treinador. Resta definir o valor que o italiano receberá pelo ano restante de seu contrato —ele assinou a renovação em dezembro de 2023 até o fim da temporada 2025/26.

O anúncio da saída do treinador é esperado antes do fim da temporada. O comunicado da decisão pode ocorrer após o clássico contra o Barcelona, no próximo domingo, dia 11. Xabi Alonso, técnico do Bayer Leverkusen e ex-jogador do Real, é o favorito para assumir o comando do time.



DIVULGAÇÃO

Ancelotti e o Real possuem um acordo verbal para a rescisão

O jornal acrescentou que Ancelotti é esperado pela CBF já para os próximos jogos das Eliminatórias Sul-Americanas, no início de junho. Em 4º lugar na tabela, o Brasil visita o Equador no dia 5 do próximo mês, e recebe o Paraguai no dia 10.

O acerto para ele treinar a seleção brasileira dependia de uma definição de seu futuro com o Real Madrid. O The Athletic ponderou que o contrato com a CBF estava previsto para ser fechado

na última semana de abril, quando Ancelotti se encontrou com representantes da entidade em Londres, antes de as negociações travarem.

Agora, o caminho fica livre e ele deve ser o sucessor de Dorival Júnior. O comando da seleção está vago desde março, e ele teve a concorrência de Jorge Jesus, que também esteve no radar da CBF. O italiano de 65 anos deve assinar por um ano, até o fim da Copa do Mundo de 2026.